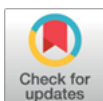




## SUSGestação e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: promovendo cuidado em saúde às gestantes do sertão cearense



**Ana Letícia dos Santos Morais<sup>1</sup>**

Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús da Universidade Estadual do Ceará (Faec/UECE), Crateús, CE, Brasil

**Alini Pontes Cavalcante<sup>2</sup>**

Faculdade Princesa do Oeste (FPO), Crateús, CE, Brasil

**Leidy Dayane Paiva de Abreu<sup>3</sup>**

Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús da Universidade Estadual do Ceará (Faec/UECE), Crateús, CE, Brasil



<sup>1</sup> **Ana Letícia dos Santos Morais**, ORCID: 0009-0003-7831-0893

Três instâncias institucionais

Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Integra projetos de extensão voltados à saúde da mulher e gestação, com ênfase em educação em saúde e promoção do autocuidado.

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Escrita – Primeira Redação, Escrita, Revisão e Edição, Investigação e Metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3142647759142207>

E-mail: [santos.morais@aluno.uece.br](mailto:santos.morais@aluno.uece.br)

<sup>2</sup> **Alini Pontes Cavalcante**, ORCID: 0009-0003-1911-7815

Três instâncias institucionais

Mestra em Planejamento e Políticas Públicas pela UECE. Assistente Social da e-Multi na Atenção Primária de Saúde, Supervisora da Residência Multiprofissional em Saúde da Pessoa Idosa (ESP/CE) e Docente da Faculdade Princesa do Oeste (FPO).

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita, Revisão e Edição, Investigação, Metodologia e Supervisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4004917891905625>

E-mail: [alini.pontes@fpo.edu.br](mailto:alini.pontes@fpo.edu.br)

<sup>3</sup> **Leidy Dayane Paiva de Abreu**, ORCID: 0000-0001-8895-1481

Três instâncias institucionais

Doutora e Mestra em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE. Docente do Curso de Medicina na UECE Crateús e Pesquisadora do GPFrida/UECE, com atuação em Saúde Coletiva, Epidemiologia e Políticas de Equidade em Saúde.

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita, Revisão e Edição, Investigação, Metodologia e Supervisão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0705244890058910>

E-mail: [dayane.paiva@uece.br](mailto:dayane.paiva@uece.br)





## Resumo

O projeto SUSGestação, articula ensino, pesquisa e extensão universitária para a promoção da saúde materna no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Logo, objetivou-se promover espaços de diálogo, escuta e acolhimento junto às gestantes, por meio de círculos de cultura realizados em Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do sertão de Crateús, Ceará, por meio dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) na prática extensionista. Realizou-se pesquisa-participante, por docente e estudantes de Medicina em parceria com equipe multiprofissional e eMulti em duas UAPSs de Crateús-CE, de abril a setembro de 2025, com encontros mensais junto a gestantes. Utilizou-se oficinas de Círculos de Cultura e análise temática. As atividades abordaram autocuidado, saúde mental, introdução alimentar, desenvolvimento do bebê, saúde bucal e direitos reprodutivos, promovendo troca de saberes entre gestantes, profissionais e extensionistas. Portanto, o projeto reforça a contribuição da universidade, integrando saberes científicos e populares em práticas dialógicas alinhadas aos ODSs.

**Palavras-chave:** Saúde Materna. Atenção Primária à Saúde. Universidade. Promoção da Saúde. Desenvolvimento Sustentável.

## SUSGestação and the Sustainable Development Goals: promoting health care for pregnant women in the hinterlands of Ceará

## Abstract

The SUSGestação project combines teaching, research, and university outreach to promote maternal health within Primary Health Care. Therefore, the objective was to promote spaces for dialogue, listening, and support for pregnant women through culture circles held at Primary Health Care Units (UAPS) in the hinterland of Crateús, Ceará, based on the Sustainable Development Goals (SDGs) in outreach practice. Participant-research was conducted by medical faculty and students in partnership with a multidisciplinary team and e-Multi at two UAPSs in Crateús, Ceará, from April to September 2025, with monthly meetings with pregnant women. Culture Circle workshops and thematic analysis were used. The activities addressed self-care, mental health, nutritional introduction, infant development, oral health, and reproductive rights, promoting the exchange of knowledge among pregnant women, professionals, and outreach workers. Therefore, the project reinforces the university's contribution by integrating scientific and popular knowledge into dialogic practices aligned with the SDGs.

**Keywords:** Maternal Health. Primary Health Care. University. Health Promotion. Sustainable Development.





## 1 Introdução

O período gestacional envolve mudanças físicas e emocionais influenciadas pela realidade social. Gestantes apresentam maior vulnerabilidade a infecções e complicações que podem afetar sua saúde e do bebê, elevando a morbimortalidade perinatal. Esses desafios se agravam pela dificuldade de acesso à informação, serviços de saúde e diagnósticos, especialmente em áreas vulneráveis, comprometendo a detecção e tratamento precoce de agravos (Peixoto et al., 2020).

Os aspectos psicossociais como abandono familiar, violência doméstica e uso de substâncias impactam significativamente o bem-estar da gestante e o desenvolvimento do bebê, exigindo um olhar que vá além das questões clínicas e físicas. Nesse sentido, o Sistema Único de Saúde (SUS) assume papel estratégico na saúde da mulher, especialmente durante a gestação e maternidade, por meio das ações da Atenção Primária à Saúde (APS), que garantem a realização do pré-natal. Contudo, a efetividade desse acompanhamento não se restringe ao monitoramento biomédico: é fundamental considerar os determinantes sociais da saúde, como pobreza, insegurança alimentar, vínculos familiares fragilizados e desigualdades de gênero.

A articulação com os ODSs amplia esse horizonte, pois o enfrentamento da violência doméstica, o fortalecimento da rede de apoio, a redução da fome e a promoção do acesso à informação constituem elementos essenciais para assegurar o cuidado integral às gestantes. Nesse processo, os grupos educativos e de apoio se configuram como ferramentas fundamentais, favorecendo a troca de saberes, a construção de vínculos e a promoção de uma atenção mais humanizada e integral.

É nesse contexto que se insere o projeto SUSGestação, desenvolvido em parceria com a equipe multiprofissional (e-multi) do município de Crateús-CE. O projeto busca promover ações educativas em duas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), fortalecendo um cuidado que se ancora nos princípios da universalidade, equidade e integralidade, que reconhece a gestante como sujeito de direitos, valorizando tanto sua saúde física quanto seu contexto social e emocional.

As atividades grupais realizadas junto às gestantes, por meio dos Círculos de Cultura de Freire (2019), buscam promover o compartilhamento de saberes e fortalecer





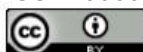
vínculos entre as usuárias e o SUS. Os encontros abordam temas como prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, Doenças e Agravos Não Transmissíveis, autocuidado, saúde mental, saúde bucal, direitos sexuais e reprodutivos, entre outros.

Nesse sentido, os Círculos de Cultura, método originado por Freire e amplamente adotado na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Educação Popular em Saúde (EPS), destacam-se como espaços pedagógicos de diálogo, escuta e reflexão crítica, haja vista não haver um professor que ensina e um aluno que aprende, mas sujeitos que compartilham experiências, analisam a realidade e constroem caminhos de superação dos problemas vivenciados (Guimarães; Araújo, 2023).

Ressalta-se que as atividades de extensão universitária apresentam espaço potente para articulação entre ensino, pesquisa e comunidade, contribuindo para a efetivação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) no território. Nesse contexto, o projeto SUSGestação surgiu como proposta de cuidado educativo em saúde junto a gestantes, articulando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado no Círculos de Cultura de Freire. A iniciativa tem como base os ODS 3 (Saúde e bem-estar), 4 (Educação de qualidade), 5 (Igualdade de gênero) e 10 (Redução das desigualdades), ao propor espaços de diálogo, escuta e acolhimento que favoreçam a promoção da saúde e a equidade no cuidado materno-infantil (ONU, 2015)

O SUSGestação busca integrar políticas de saúde, fortalecendo a Atenção Primária conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e promovendo práticas educativas em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) (Brasil, 2014; 2017). Alinha-se à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), ao garantir direitos sexuais e reprodutivos, e à Política Nacional de Humanização (PNH), ao valorizar vínculo, acolhimento e escuta qualificada (Brasil, 2004; 2013). Fundamentado na Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS), adota o diálogo de saberes e a participação comunitária (Brasil, 2012). Contribui ainda para os ODS 3, 5, 10 e 17, ao promover saúde materna, igualdade de gênero, redução das desigualdades e parcerias intersetoriais (ONU, 2015).

Dessa forma, o projeto de extensão SUSGestação objetiva promover espaços de diálogo, escuta e acolhimento junto às gestantes, por meio de círculos de cultura realizados em





duas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do sertão de Crateús, Ceará, por meio dos ODSs na prática extensionista.

## 2 Desenvolvimento

### 2.1 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa-participante de caráter extensionista conduzida por estudantes de Medicina da Faec/UECE, sob orientação docente e coordenação do projeto de extensão SUSGestação. As atividades contaram com a participação de trabalhadores(as) da saúde das UAPS, incluindo enfermeiros(as), agentes comunitários(as) de saúde (ACSSs), equipe de residentes e-Multi em Saúde da Família e extensionistas.

As ações foram desenvolvidas junto a gestantes acompanhadas nas UAPS Fátima I e São José de Crateús, Ceará, no período de abril a setembro de 2025, com encontros mensais em cada unidade, em articulação com as Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (eMulti) e com suporte da gestão municipal.

O público deste estudo é composto por gestantes acompanhadas nas UAPS Fátima I e São José, com diferentes idades gestacionais, contextos socioeconômicos e escolaridade. A participação estimada é de aproximadamente 5 a 15 gestantes por encontro, número que pode variar conforme a adesão em cada unidade de saúde.

Figura 1: Logomarca do Projeto SUSGestação



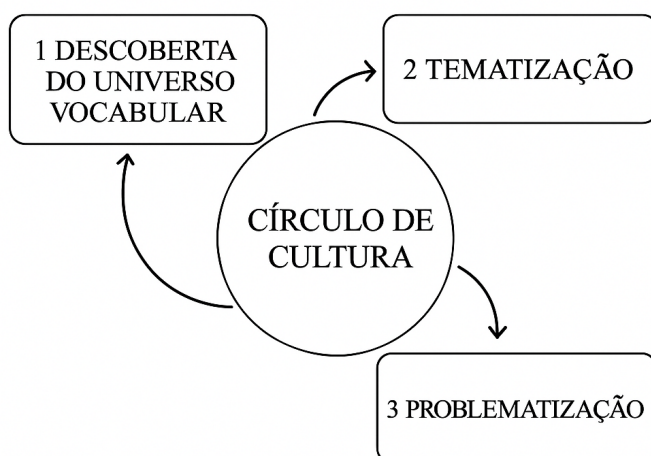
Fonte: Autora (2025).





A metodologia seguiu os fundamentos dos Círculos de Cultura de Paulo Freire (2019), compreendendo identificação do universo vocabular, tematização e problematização, sempre em diálogo com as demandas do grupo. O estudo utilizou a técnica de análise temática, em conformidade com a Resolução nº 466/2012, e Lei nº 14.874/2024, aprovado pelo comitê de ética com parecer nº 7.514.371 (Brasil, 2012; Brasil, 2024).

Figura 2: Oficinas de Círculo de Cultura, SUSGestação.



Fonte: Autora (2025).

## 2.2 Resultados e discussão

### 2.2.1 Descoberta do universo vocabular das gestantes sertanejas

Inicialmente, foi realizado o primeiro encontro nas UAPS Fátima I e São José. Essa etapa permitiu identificar as palavras, expressões, percepções e necessidades que emergem do cotidiano das gestantes acompanhadas, revelando seus modos de compreender a gestação, a maternidade e os desafios vivenciados no sertão. O levantamento do universo vocabular possibilitou reconhecer temas significativos que serviram de ponto de partida para os diálogos coletivos.



A investigação do universo vocabular, de onde emergem palavras geradoras que orientam o tema central, integra os saberes de forma interdisciplinar. Os encontros totalizaram dez momentos educativos, desenvolvidos a partir da metodologia dos Círculos de Cultura. Na primeira etapa, ocorreu a investigação do universo vocabular das gestantes e levantamento das palavras geradoras, possibilitando a identificação de palavras, expressões e preocupações presentes em seu cotidiano (Freire, 2019).

As temáticas emergidas desse processo foram diversas e contemplaram: dúvidas relacionadas ao desenvolvimento do bebê e às fases da gestação; preocupações sobre alimentação, prática de atividade física e saúde mental; necessidade de orientações quanto à prevenção de infecções e práticas de autocuidado; interesse em informações sobre direitos sexuais e reprodutivos; além da valorização do fortalecimento da rede de apoio materna e familiar.

A análise dos resultados apresenta marcadores de interseccionalidade, indicando que a maioria das participantes eram adolescentes e jovens, pardas e negras, chefes de família e com renda inferior a um salário mínimo, majoritariamente dependentes do programa Bolsa Família. Essa realidade expressa desigualdades sociais que se conectam aos ODS 1 (Erradicação da pobreza), 3 (Saúde e bem-estar) e 10 (Redução das desigualdades), sinalizando a importância de ações educativas e de cuidado que considerem as vulnerabilidades sociais, de gênero, raça e classe. Os círculos de cultura favoreceram a escuta qualificada, a troca de saberes e a construção coletiva de práticas de promoção da saúde materna. Além disso, possibilitaram o fortalecimento dos vínculos entre gestantes, profissionais e extensionistas, contribuindo para a autonomia das mulheres e para o engajamento no autocuidado durante o ciclo gravídico-puerperal (Freire, 2019; Guimarães; Araújo, 2023; ONU, 2025).

## 2.2.2 Problematização nas Oficinas de Círculos de Cultura

A partir das temáticas levantadas, foram realizadas oficinas fundamentadas na metodologia freireana, promovendo espaços de diálogo horizontal e construção compartilhada de saberes. Nesse processo, as gestantes refletiram sobre suas realidades,





confrontaram experiências individuais e coletivas e ressignificar práticas de cuidado relacionadas à gestação, saúde e direitos reprodutivos.

Em seguida, na terceira etapa, consistiu na problematização das situações levantadas, favorecendo o diálogo e a troca de experiências, por meio de um diálogo crítico e a construção coletiva de saberes, buscando promover autonomia e empoderamento das participantes.

A problematização é um momento pedagógico essencial que supera a visão ingênua, promovendo uma leitura crítica da realidade e possibilitando sua transformação. O sujeito, ao problematizar, também se transforma, identificando novos desafios em um processo contínuo. Esse movimento ocorre por meio do diálogo, que fundamenta-se na horizontalidade, igualdade e amorosidade, afastando-se da opressão. Educador e educando, como sujeitos inacabados, reconhecem-se aprendentes e constroem saberes coletivos a partir de experiências significativas. Assim, a problematização constitui uma prática social e formativa, que amplia a consciência crítica e fortalece a ação transformadora no contexto concreto (Freire, 2019).

A problematização constitui o ponto de partida nos Círculos de Cultura, conforme propõe Paulo Freire, sendo um processo essencial para estimular a reflexão crítica sobre a realidade vivida pelos sujeitos. Trata-se de criar condições para que os participantes reconheçam e analisem os elementos de sua própria experiência, possibilitando uma leitura do mundo que leve à transformação social (Freire, 2019).

As estratégias metodológicas incluíram rodas de conversa, dinâmicas lúdicas (espelho, girassol, “mito ou verdade”), expressões gráficas e avaliações participativas, conforme descrito no Quadro 1. Destaca-se que os encontros foram permeados por situações de ausência de algumas gestantes, revelando dificuldades de adesão e acesso, mas também reafirmando a necessidade de fortalecer estratégias de acolhimento.

No primeiro encontro, realizado em 24 de abril de 2025, na UAPS São José, trabalhou-se a descoberta do universo vocabular e o tema do autocuidado, utilizando a dinâmica do girassol para levantamento de temas, a dinâmica do espelho como reflexão sobre o cuidado durante a gestação e roda avaliativa com destaque para alimentação e saúde mental. Participaram quatro gestantes, uma extensionista e onze profissionais da







equipe eMulti. Essa atividade se relaciona aos ODS 3 (Saúde e bem-estar) e 5 (Igualdade de gênero). No dia 13 de maio de 2025, na UAPS Fátima I, retomou-se a temática do autocuidado com diálogo entre gestantes e profissionais, repetindo a dinâmica do espelho e a roda avaliativa, com a presença de cinco gestantes, uma extensionista e três profissionais da eMulti, vinculando-se aos ODS 3 e 5. Figuras 3 e 4.

Figuras 3 e 4: Oficinas de Círculo de Cultura, por meio da dinâmica do girassol.



Fonte: Fotografada pela autora (2025).

O segundo encontro ocorreu no dia 22 de maio de 2025, novamente na UAPS São José, com foco na introdução alimentar. Foram trabalhadas orientações sobre alimentação, a dinâmica “mito ou verdade” e o esclarecimento de dúvidas, com participação de quatro puérperas, duas extensionistas, um ACS e oito residentes da eMulti. O tema dialoga diretamente com os ODS 2 (Fome zero e agricultura sustentável) e 3 (Saúde e bem-estar). No dia 27 de maio de 2025, na UAPS Fátima I, repetiu-se a abordagem sobre introdução alimentar, com oito gestantes e quatro profissionais da eMulti, mantendo a mesma vinculação aos ODS 2 e 3.



No terceiro encontro, em 10 de junho de 2025, na UAPS Fátima I, discutiu-se a saúde mental durante a gravidez, utilizando roda de conversa, orientações sobre aspectos emocionais e esclarecimento sobre cuidados com o bebê. Estiveram presentes três gestantes, um profissional da eMulti e a enfermeira da unidade. O tema articula os ODS 3 (Saúde e bem-estar) e 10 (Redução das desigualdades), ao considerar os impactos das vulnerabilidades sociais no bem-estar psíquico. Já no dia 12 de junho de 2025, na UAPS São José, a atividade foi planejada para tratar do desenvolvimento do bebê, mas não houve participação de gestantes, situação que evidencia barreiras de acesso e adesão, em sintonia com o ODS 10 (Redução das desigualdades).

O quarto encontro teve continuidade no dia 24 de junho de 2025, na UAPS Fátima I, com abordagem sobre o desenvolvimento do bebê. A roda de conversa trouxe experiências das próprias gestantes, com orientações sobre crescimento fetal, marcos do desenvolvimento e espaço para esclarecimento de dúvidas. Participaram três gestantes e três profissionais da eMulti, vinculando-se aos ODS 3 (Saúde e bem-estar) e 4 (Educação de qualidade), pela dimensão pedagógica do processo. Por fim, no dia 10 de julho de 2025, na UAPS São José, o encontro trabalhou o tema da saúde bucal da gestante e do bebê, utilizando dinâmicas com escrita de sentimentos em corações de papel e avaliação participativa. Participaram três gestantes e cinco profissionais da eMulti. A atividade articula os ODS 3 (Saúde e bem-estar) e 5 (Igualdade de gênero), uma vez que a atenção odontológica ainda é de difícil acesso para mulheres em situação de vulnerabilidade.

O quinto encontro ocorreu no dia 28 de agosto de 2025, na UAPS São José, integrando as ações da Campanha Agosto Dourado, que valoriza a amamentação como ato de amor, nutrição e vínculo afetivo. A atividade teve como foco a importância da amamentação para o desenvolvimento do bebê, abordada por meio de uma roda de conversa conduzida de forma participativa e dialógica.

As gestantes compartilharam experiências, dúvidas e saberes sobre o aleitamento materno, dialogando com os profissionais da equipe eMulti e as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). Em seguida, foi realizada uma dinâmica demonstrativa sobre a forma correta de amamentar, proporcionando um momento de aprendizado prático e troca de vivências. O encontro foi finalizado com uma roda avaliativa, em que





as participantes refletiram sobre o aprendizado e os desafios do tema. Participaram quatro gestantes, oito profissionais da eMulti e duas ACS, fortalecendo o vínculo entre equipe e comunidade. As ações se alinham aos ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 4 (Educação de qualidade), pela promoção da saúde materno-infantil e pela dimensão educativa do cuidado compartilhado ((Guimarães; Araújo, 2023; ONU, 2015).

O sexto encontro foi realizado em 18 de setembro de 2025, também na UAPS São José, com a temática “Vacinas das gestantes e bebês até 1 ano”. O momento contou com acolhimento conjunto entre a equipe da unidade e o CRAS responsável pela área, reforçando a integração intersetorial entre saúde e assistência social.

A atividade foi conduzida por meio de uma roda de conversa sobre a importância da vacinação no ciclo gravídico-puerperal, esclarecendo dúvidas e promovendo o protagonismo das gestantes no cuidado preventivo (Peixoto et al., 2020). Em um gesto simbólico e afetivo, as participantes escreveram cartas para seus futuros bebês, as quais serão guardadas para leitura em um momento especial, reforçando o vínculo materno e o sentido de continuidade do cuidado. Participaram cinco gestantes, três extensionistas, cinco profissionais da eMulti, dois profissionais do CRAS, quatro ACS e um acompanhante, demonstrando a força do trabalho colaborativo e multiprofissional. A atividade articulou os ODS 3 (Saúde e bem-estar) e ODS 5 (Igualdade de gênero), destacando a valorização do cuidado integral às mulheres e à infância como prática educativa e emancipatória.





**Quadro 1. Descrição das estratégias, técnicas utilizadas e ODSs relacionados nos encontros com gestantes em Unidades de Atenção Primária à Saúde. Crateús, Ceará, 2025.**

Data	UAPS	Tema	Acolhimento	Desenvolvimento	Avaliação	Participantes	ODSs
<b>1º Encontro</b>							
24/04/2025	São José	Descoberta do Universo Vocabulário/Autocuidado	Dinâmica do Girassol: temas sinalizados pelas gestantes	Dinâmica do espelho: autocuidado na gestação	Roda avaliativa: alimentação, saúde mental etc	4 gestantes, 1 extensionista e 11 profissionais eMulti	ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 5 (Igualdade de gênero)
13/05/2025	Fátima I	Autocuidado na gestação	Diálogo: gestantes e profissionais	Dinâmica do espelho: autocuidado	Roda avaliativa	5 gestantes, 1 extensionista e 3 eMulti	ODS 3, ODS 5
<b>2º Encontro</b>							
22/05/2025	São José	Introdução alimentar	Orientações sobre introdução alimentar	Dinâmica de mito ou verdade: alimentos na gestação	Esclarecimentos sobre alimentação	4 puérperas; 2 extensionistas, 1 ACS e 8 residentes eMulti	ODS 2 (Fome zero), ODS 3
27/05/2025	Fátima I	Introdução alimentar	Orientações sobre introdução alimentar	Dinâmica mito ou verdade	Esclarecimentos de dúvidas	8 gestantes e 4 profissionais da eMulti	ODS 2, ODS 3
<b>3º Encontro</b>							
10/06/2025	Fátima I	Saúde Mental	Roda de conversa: saúde mental na gravidez e mudanças hormonais	Orientações sobre aspectos emocionais da gravidez e do puerpério	Esclarecimento sobre cuidados com o bebê e saúde mental na gravidez	3 gestantes, 1 profissional da eMulti e a enfermeira da UAPS	ODS 3, ODS 10 (Redução das desigualdades)
12/06/2025	São José	Desenvolvimento do bebê	-	-	-	Nenhuma gestante compareceu	ODS 10



# EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE



4º Encontro							
24/06/2025	Fátima I	Desenvolvimento do bebê	Roda de conversa: experiências sobre o desenvolvimento do bebê	Orientações sobre crescimento fetal, marcos do desenvolvimento	Esclarecimento de dúvidas sobre o desenvolvimento do bebê	3 gestantes e 3 profissionais da e-multi	ODS 3, ODS 4 (Educação de qualidade)
10/07/2025	São José	Saúde Bucal da gestante e do bebê	Dinâmica: sentimentos na gestação	Escrita em coração de papel sobre sentimentos na gestação	Avaliação: saúde bucal da gestante e do bebê	3 gestantes e 5 profissionais da e-multi	ODS 3, ODS 5
5º Encontro							
28/08/2025	São José	Amamentação (Campanha Agosto Dourado)	Roda de conversa para explicar a importância da amamentação para o desenvolvimento do bebê	Dinâmica mostrando a forma correta de amamentação	Roda avaliativa sobre a importância do encontro	4 gestantes; 8 profissionais da e-multi e 2 ACS	ODS 3 e ODS 4
6º Encontro							
18/09/2025	São José	Vacinas das Gestantes e bebês até 1 ano	Acolhimento em conjunto com o CRAS responsável pela área da UAPS	Roda de conversa sobre as vacinas do bebê e das gestantes, reforçando a importância das vacinas e tirando dúvidas	Gestantes escreveram uma carta para o futuro bebê e guardam para fazer a leitura em um momento especial.	5 gestantes; 3 extensionistas; 5 profissionais da e-Multi; 2 profissionais do CRAS, 4 ACS e 1 acompanhante	ODS 3, ODS 5

**Fonte:** Autora (2025).

As atividades de extensão, desenvolvidas por meio dos Círculos de Cultura de Freire (2019), favoreceram a escuta qualificada, a troca de saberes, o esclarecimento acerca do cuidado no ciclo gravídico-puerperal e o fortalecimento de vínculos,







consolidando práticas de promoção da saúde materna com caráter significativo e emancipador, ao mesmo tempo em que reforçaram a autonomia e o engajamento das participantes no autocuidado.

A participação nos encontros possibilitou aos(às) estudantes aprofundar conhecimentos relacionados à saúde da gestante e do bebê, já que assumiram a responsabilidade de preparar e conduzir as rodas de conversa de modo dinâmico, acessível e participativo. Nesse processo, além de ampliarem seus aprendizados, desempenharam também o papel de educadores em saúde, consolidando conteúdos por meio da prática de ensino.

A troca de informações nos grupos revelou-se fundamental, pois o contato direto com a comunidade permitiu não apenas estreitar laços entre estudantes, gestantes e equipe de saúde, mas também valorizar os saberes populares e promover a construção coletiva de conhecimentos (Guimarães; Araújo, 2023).

As ações contribuíram ainda para a aproximação das gestantes com a equipe de saúde, incentivando o acompanhamento do pré-natal e a utilização dos serviços da Atenção Primária. Observou-se o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao SUS, aliado à sensibilização quanto ao autocuidado, à prevenção de agravos e ao exercício dos direitos reprodutivos. Ademais, a adoção da metodologia participativa possibilitou dar voz às experiências e aos saberes das mulheres, favorecendo o diálogo horizontal e a corresponsabilidade no cuidado materno-infantil.

### 3 Considerações finais

As ações desenvolvidas pelas extensionistas evidenciam o potencial da extensão universitária como prática de integração entre conhecimentos populares e científicos, de modo horizontal, dialógico e acessível. Nesse processo, a universidade cumpre um papel essencial ao ultrapassar os seus muros e estabelecer uma relação direta com a comunidade, criando espaços acadêmicos vivos e transformadores. Essa aproximação fortalece a função social da instituição de ensino superior, que passa a contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento humano, comunitário e sustentável.





Logo, o projeto SUSGestação contribui para a formação e atuação das acadêmicas ao desenvolver competências técnicas, comunicacionais e relacionais, promovendo uma formação ética, crítica e sensível às demandas sociais. Alinhado aos princípios do SUS e aos ODSs, especialmente os voltados à saúde, igualdade de gênero e redução das desigualdades, o projeto fortalece práticas educativas em saúde. Configura-se como uma estratégia de cuidado educativo transformadora, que amplia a promoção da saúde materna, valoriza saberes locais, promove equidade no acesso e reafirma o papel da universidade como agente de transformação social.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS (PNEPS-SUS)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 17 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Lei nº 14.874, de 25 de junho de 2024. Dispõe sobre a ética em pesquisa científica e tecnológica envolvendo seres humanos e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 26 jun. 2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/lei/L14874.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14874.htm). Acesso em: 17 out. 2025.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.





# EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE



GUIMARÃES, M. B.; ARAÚJO, M. P. de. *Participação social e educação popular em saúde: espaços possíveis de diálogo na forma de uma ouvidoria coletiva*. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 27, 2023. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/interface.230197>. Acesso em: 25 maio 2025.

ONU. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em:

<https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/>. Acesso em: 17 out. 2025.

PEIXOTO, I. V. P.; NAZARÉ, M. B. R. L.; SANTOS, R. L.; PEIXOTO, K. D. P.; BANDEIRA, F. J. S.; MARTINS, M. B. P. *A importância da educação em saúde para as gestantes durante o acompanhamento do ciclo gravídico puerperal*. Saúde Coletiva (Barueri), v. 10, n. 57, p. 3607–3620, 2020.

